

QUANDO MENOS ESPERAVA

De repente quando fiquei na sua frente estive a ponto de unir-me a ela. Simulei uma distração, levei um tempo para recuperar o fôlego, espantado de tê-la tão perto. Nosso amor não existirá mais, acabou para sempre. Viemos somente para despedir-nos.

AMOR SEM TRÉGUAS

É necessário fugir do amor sem tréguas, amor imprudente, duvidoso, sem restrições. Confesso pouco saber de seus poderes, desabitado que fui ao desprezo, quase não vivi a natureza contrariada. Um amor que se finge amar, sem reservas, sempre cobrará os excessos. Sem respostas as surpresas se instalarão enganando os desejos que doem. Nas esperas sem retorno os amores são criadores de penas.

MINHA INOCÊNCIA

Profano minha inocência toda vez que te espero no caminho errado. Aguardo alguma concessão como se de alguma artimanha se tratasse. Amargo as doces carícias disfarçadas, como nada sei de preço me agarro aos valores que não me fazem padecer de amor.

RECÉM BROTADO

Dá-me o teu fresco amor recém-brotado, perfumado de oferta, cheirando a guardado, curioso com a novidade. Peço-te nele abrigo.

SOBRE A TUA PELE

Minhas carícias ainda postas sobre a tua pele sobrevivem ao dia que não entende porque tanto te quero. Passo tuas fronteiras sem passaportes, livre das portas entro sutil, minhas carícias inocentes encontram-te bela, suspensa, posta em intervalos de aguardo até que eu te provoque novos pecados.

DAS RAÍZES

Mais de uma vez me disseste que costumava ter palavras de carinho como se fossem sementes distribuídas, como sutis mistérios jogados imperceptíveis, devorando a solidão, dando um paladar silencioso à sincera ajuda mais além das raízes.

SONHOS CUMPRIDOS

Cumpri meus sonhos, como companheiros eles me acalmaram a consciência e me agitaram o pensamento, cheguei devagar como devia ao amor, ofereci o que podia, vivi o que pude, alcancei refazer todo querer, enamorado da glória, fui conduzido a sentir a vida plena ainda que se fecunde cíclica e passageira.

BEM-AVENTURADO

Espero que me aumente o encanto e inspire a alma, espero ter o privilégio de ir e vir, de ver e emprestar meus olhos, de transplantar nos afetos percebidos o mistério da simplicidade humana.

MEIO DO CAMINHO

Se o que sinto se comparara com algo conhecido, seria com o amor. Eu o creio assim, o que havia de acontecer já está feito e é maior que o amor que conheço. Não tem nome, não encontro como dizer por que as palavras não bastam, elas podem ser promíscuas, perdem sentidos, profundidade, a conotação original, porque no mundo há luta pelo poder, tão cotidiana que até as palavras disputam entre si o direito de abandonar os afetos, deixá-los pelo meio do caminho.

TEUS E MEUS

Insisto em permanecer nesses teus braços que são teus e meus, cercado da indeterminação crescente, misturados perdendo exclusividades, singularidades, desertores das individualidades, ressuscitando toda manhã, aderidos até a indivisibilidade, fusionados na extrema simbiose até o corpo não se libertar mais, e sem escapes afundar todos os nossos eus em nós.

PERFUMAS INTENÇÕES

Perfumas as cores, a paisagem que te cerca, o gosto e o tempo. Encerras os gestos que nas sombras por ti se curvam melhoradas, diferentes, alegradas. Sais esperando encontrar os suspiros que por ti são entoados em voz alta, derramando intenções.

ATO SEM ENSAIO

Invés de deprimir resisto. Atraso a urgência, fecho os olhos ao invés de deprimir, tiro os espinhos do mau-olhado, dou voltas até aprisionar algum sorriso que encalhe na saída. Ao invés de deprimir recorro a um ato sem ensaio que exponha um afeto que se levante cada vez que vejo a vida nua umedecida e crua. Ao invés de deprimir, entro no sossego que me faz buscar novos resultados, retomar o contínuo.

ESTAR FELIZ

Dos desenganos quero distância, me enlaço nas nossas saudades comuns, dos corpos úmidos e cansados de não dormir. Não quero sair sozinho, quero carinhos sem compromisso, de tanto manter quero inusitado, tocar os corpos sendo passaporte em fronteiras, com tempos do tamanho justo de cada vez. Quero dar férias à consciência, farto quero sair um pouco só, convidar-me para tomar um café com ares de quem finge estar feliz.

O MUITO QUE JÁ VIVI

Entre teus humores, recito mal, fico imperfeito, retenho o tempo e o temor de derreter o arranjo que me limita o tédio enjeitado, aborrecido. Faço tentativas enlaçadas uma na outra. Cubro-me com o que tenho, vejo-me entalado num rosário de renúncias. Acabaram os sentidos, sinto o peito vazio, cansado de doer sozinho, perdendo companhia, escondendo em deslembanças o muito que já vivi.

INGENUOS AFETOS

Que sorriso encrespado naquela noite! Ajudando a romper o suplício, encurralei meus afetos mais ingênuos que cegos ainda esperavam de ti alguma recepção. Subi num sonho sem saída, escancarei a fragilidade tornando incorrigível o dano. Devidamente complicada a existência enfadou-se perante aquele acordo pleno de desvantagens. O desejo imoderado enfeitiçou o enredo comemorando a moléstia como uma festa.

INSANO SONHO

Insano sonho que atravessa meu tormento, conheci ao contrário do que me imaginava desejos impossíveis, mesmo assim, eu não deixo de acreditar, desprendido do peso da melancolia, levo o inesperado, fico com a sinceridade. Quero viver, preciso de um motivo.

COM QUE AMOR

Com que amor me trazes um pouco da tua graça, transparente, cristalina, digna, ministrada feito água causa-me uma vontade de ali desafogar todas as minhas mágoas, guardar dentro de mim esse amor que me entenece. Teu nome ainda se mistura nos meus sonhos, modifica realidades e desejos, adorna meus gostos, dando contorno à tua cintura, modela minhas vontades, incita minha atenção, rege a minha alegria.

FORMOSA

Olho a formosura do corpo das mulheres mal enroupadas. Tornam ardente o desejo, tiram a tranquilidade, agasalham exuberantes, enlouquecem precisas, cobrem-se mal com a nítida intenção de abalar, sabem que o friso do colo, o contorno do peito, a mão avivando o queixo, o risinho seguro, desatendem a prudência, extravasam líquidos. É o que secretamente interessa. Entoando ensaios, preparam o desfile seguras de que os olhares penetrarão sua intimidade invadindo a exibição, dedicados a imaginar a possessão até estancar o desejo, encaminhando-se e alimentando proezas.

O ESQUECIMENTO LEVOU

O esquecimento levou consigo o dobro do que eu gostaria, aniquilam lembranças sem interesses particulares metidas em nevoeiro espesso, sem ajustes, sem consultas, convertidas em nada destinadas a viver longe das visitas e das cortesias.

MULHERES DOMINADAS

Divisões nada cautelosas armam fraudes mal confiadas. Por falsas promessas aceitam mentiras indutivas, vestem tardiamente a saída do transe que a ingenuidade predispõe. Profetas circenses sequestram sem fiança, incluem acrobáticos convencimentos que arrastam e dominam as mulheres ingênuas, vulgarizam a intimidade e plantam indecentes trotes negociando seus inocentes pudores. Oferecidas, desbordam, não se salvam do incêndio nem das más intenções.

AMORES FUGAZES

Os anjos dos amores fugazes não necessitam velas, logo acabam, se bastam ao instante, fogem sem ser de ninguém, são orgulhosos amores sem autoria, sempre inclinados ao anonimato, não se comprometem, nada prometem. Imitam fraudes, adulteram o familiar, habituados aos perigos carregam uma defeituosa probidade com orgulho.

SÃO

Meus escritos são olhares, carinhos, ensaios, amores, sobretudo amores. São imaginações, canções, quase invenções, quase delírios, todos os prantos, todas as despedidas, todos os encontros.

CONVERSÃO

Converto em fantasias enriquecidas o teu gesto. Exalto o tato, a sensibilidade, o sentimento. Examino os custos, as testemunhas, os receios, os esforços, as vantagens. Cumpro no decurso destas realizações comover-me em todos os sentidos, restauro vazios, exprimo emoções, me perco, não sei o que fazer.

QUE ME IMPORTA

Que me importa se é mau costume, um desaforo, se me ofende a tua falta de sensibilidade? Tiro os meus afetos do teu caminho toda vez que te manifestas fora do assunto. Extravio a mensagem, subtraio a fraude incluída na tua indiferença, meu contentamento migra a uma rota correspondida em busca de mantimentos adoçados por reconhecimentos.

POUCO ME IMPORTA

Pouco me importa que tu levantes voz sem alicerces, tuas palavras não atam inspirações que valham a pena. Não receio que elas despertem algo, pois sendo vazias, nascem gastas, privadas de atração, mutiladas. Há uma boa suspeita, um firme indício de que o sentido delas se evadiu, negou-se a dar sentido às tuas orações.

Pouco a pouco passou ao estado de silêncio, trazendo alívio a todos a quem elas não convinham.

MARGEM

Margem espantosa essa que o medo permite, estreitando espaços, espremendo o tempo. Assusta avisando, ameaça as aproximações, desgasta as intimidades, faz da inocência um severo engano, e da evitação um bem. O medo abala a calma, exagerando o futuro com extrema facilidade. Provoca alvoroço, desorientando com sobressaltos disparados à toa. Espantosa essa tua ação de estremecimento sem constrangimentos.

UMA CRESCENTE VONTADE

Uma crescente vontade reserva-me talvez um grande final contando com que me trates com deslumbramento, espero que descubras aquele ímpeto cego das paixões absurdas e me queiras como uma mulher definitivamente desejosa. Se num dado momento me achares merecedor da tua acolhida, faça-o com alegria ao te ofereceres para ser minha.

TEMPO INCUBADO

Esgotei o desânimo, a aparência triste de um inválido, extinguiu-se por si, dando espaço a anseios novos, cansei de perder o caminho, da dor que se espalha como multidão que avança. Desembarco reduzindo os prantos, espantado de haver sido uma pessoa tanto tempo incubada.

ESSE IMENSO AMOR

Logo esse imenso amor haveria de apagar-se numa dessas decepções que não se entende. Alongada nos artifícios, a alma fez mais do que podia. A tua autoria fez desnecessário deixar com que a vida falasse por si mesma. O amor se fechou em seu silêncio, dilacerado se desfez tentando continuar até onde se estendesse a insuficiente razão.

ENCOBERTOS RECANTOS

Que mistério haverá nos teus encobertos recantos? Dada a escassez não entendo porque motivo esconderes esse mundo defraudas a natureza tirando-me o direito da descoberta. Em mostras da tua decência se esconde alguém que escorrega desejos despercebidos.

CARÍCIAS SEM LIMITES

Inspira-me entusiasmo o ambiente que te revela luz e sombra, que arma a mesa e a cama para receber teus mimos e carícias sem limites.

FERVORES

Não foi a busca que me fez diminuir o fervor, não sei onde está a vida, onde se esconde o sentimento que altera a razão fria e tira a sombra das minhas alegrias. Arrebento-me pelos benefícios da profusão, se derrama distribuindo novas harmonias. Entrei órfão, discorde a multidão, procuro beijos recíprocos. Estrondosas declarações desorganizam o ânimo, fico como um sonhador que perdeu o tronco principal.

NOVOS DESEJOS

O (nome) que no peito levo é muito mais do que um fugidio amor. Para efeitos de não perder a calma alcanço nele haver encontrado indícios de novos desejos.

NATUREZA DESANIMADA

Alguma visão imperfeita te furta os olhos? Difícil sentir tua pele espessa, desentocar-te, simplesmente te fazer estar. És a natureza desanimada.